

Os políticos profissionais contribuem com a maior parcela no segundo caso.

Final, o PISTOLÃO é a instituição mais vitalícia da humanidade. Nasceu com o homem e morrerá com ele.

14/15 de janeiro - 1979

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

TROVAS PARA O TROVEIRINHO — De Cachoeiro de Itapicirim, o poeta Solimar de Oliveira saudou numa carta em trovas (lidas) o «Troveirinho», coletânea com que Almeida Cousin saudou os amigos pelo Natal. Vamos reproduzi-las:

«Prezado Cousin, saúde. / Li os teus versos (Amém) / e esquivar-me ao dom não pude / de esquecer também. // As trovas da mocidade / que de ti as mãos me vêm / são cantigas de saudade, / querido Almeida Cousin. // «Troveirinho» — as tuas trovas / leio-as com gosto e atenção — / É um bando de estrelinhas novas / do céu de teu coração. // Em cada trova há uma prece, / silenciosa, comovida / colhida à sombra que desce / no jardim da tua vida. // Teu «Troveirinho» me inspira / a escrever trovas, assim / como quem sonha ou deira / entre as flores de um jardim. // Na estrada em que te conduzes, / Poeta, ou Génio, em profusão / vais distribuindo luzes / em cada trova ou canção. // Trovas às vezes são prantos, / de emoção, que aos poetas vêm, / da vida em seus desencantos / e em seus encantos também... // Só uma flor — a saudade — / viceja em velho caminho: / é a alma da mocidade / vestida de troveirinho... // Mago da excelsa poesia / do amor que tua alma encerra / revela a Estrela-Guia / que há de iluminar a terra! // Na humildade da lembrança / que o coração nos conduz / votos de paz e esperança / pelo Natal de Jesus. // Agradeço o troveiro / nestas trovas de mau tom / manda o abraço de Cachoeiro / ao Trovador do Leblon.»

LANÇAMENTOS IMPORTANTES — A Editora Cátedra e a Galeria Irlandini convidaram para a noite de autógrafos de Fausto Cunha, Guilherme Paquetredo, Manoel Caetano Bandeira de Mello e Walter Benevides — respectivamente, com os livros «A Lettura Aberta», «Ração de Abandono», «Durante o Canto» e «Visitas de Médico». A festa, que teve o comparecimento das mais expressivas figuras das nossas letras, foi realizada a 10 do corrente, à Rua Teixeira de Mello, 31, em Ipanema. A Editora Cátedra lançará brevemente, em um só volume, a segunda edição de «Cem Anos de Memórias», de Almeida Cousin.

DA EDITORA PENSAMENTO — Como todos os anos, a Editora Pensamento, de São Paulo, nos enviou o suplemento anual da revista do mesmo nome; seu já famoso Almanaque, considerado o mais completo guia astrológico editado no País. A publicação é dirigida pelo ilustre Diáulus Riedel e tem como redator principal o escritor José Paulo Paes, que nos deu, há pouco, pela Editora Cultrix, «Pavão, Paríada, Paraíso», marcante e admirável ensaio sobre a obra do grande poeta Sotigenes Costa.



representante do Jornal da PAZ, para falar alguma coisa sobre Alziro Zarur. A Obra social e caritativa de Alziro Zarur, ao longo de 33.000 programas, só merece respeito e admiração. Coração e pensamento voltados para os deserdados da sorte. Sua palavra de fé em Deus irradiada, no zelo dessa gente, a confiança no futuro. Neste mundo conurbado pelas dificuldades, ausências e maldades, a voz de Zarur e sua Obra chamam o homem à realidade; ainda há fé, há esperança de melhores dias. Porque mais importante é o homem não se sentir só, nem vigiado, mas amparado por mão forte. Saúdo Alziro Zarur, formulando votos para que sua Obra continue se propagando por todo o mundo, para o bem dos que precisam de paz, amor e Boa Ventade.

Teixeira

compositor

grande prazer
meira vez, do
Zarur. É um
peço há muito
um fato iné-
nto tempo com
o ar, um Pro-
encionado, um
ia as pessoas.
to a ocasião,
rimentar Al-
meus votos
prossiga nes-
ol do povo,
muitos anos.



Maria Alcino

Cantora

— Alô, alô, Zarur! Eu quero desejar a você toda a felicidade do mundo, pelos seus 33.000 programas, já realizados, em benefício do nosso povo, por quem você tem carinho e dedicação! Você só merece meu respeito e minha admiração! E, por isso, eu quero deixar aqui o meu abraço, com votos de novas vitórias e muito sucesso para você!

